



HOMOLOGAÇÃO		
D.M. / /		
D.O.U. / /	Seção	P.
ATO:		
D.O.U. / /	Seção	P.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

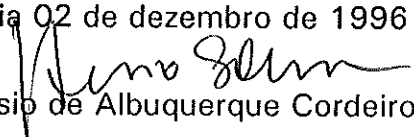
INTERESSADO/MANTENEDORA: Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia -BA		UF: BA
ASSUNTO: Autorização Curso de Administração com Habilitação em Hotelaria		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Hésio		
PROCESSO Nº 23000007186/96-67		
PARECER Nº: 191/96	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 03/12/96

I - VOTO DO RELATOR

O voto do Relator acolhe o relatório Técnico nº 200/96, da Comissão de Especialistas de Ensino de Administração, e recomenda a aprovação do projeto do Curso de Administração, habilitação em Hotelaria, com 50 vagas totais anuais, a ser ministrado pelo Centro Federal de Educação Tecnológico da Bahia.

Este voto incorpora, também, as recomendações feitas pela Comissão de Especialista a serem observadas na fase de verificação do curso.

Brasília 02 de dezembro de 1996


Conselheiro Hésio de Albuquerque Cordeiro - Relator

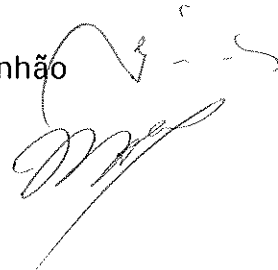
II - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala Das Sessões, em 03 de novembro de 1996

Presidente - Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão

Vice-Presidente - Conselheiro Jacques Velloso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

CONS.
H/5370

Desir C
5 amo

IDENTIFICAÇÃO:

Nº do processo: 23000007186/96-67

Interessada : Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia - BA

Mantenedora : Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia - BA

Assunto : Autorização de Curso de Administração com Habilitação em Hotelaria

Parecer nº: 200/96 - DEDES / JEFu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO/HABILITAÇÃO

1. 1) Dados da área ou região de influência do curso pretendido em seus aspectos sociais, econômicos e culturais.

Considerações : A região é um polo de grande atração turística com um considerável serviço de hotelaria instalado. A tendência para a expansão desse setor de serviços é muito grande(embora que tardia) e seus reflexos são enormes nas relações sociais e culturais que isto provoca(música, dança, folclore e etc.).

1. 2) A justificativa da necessidade social será feita, ainda, com base nos seguintes indicadores:

INDICADOR 01 - CONCLUSÕES DO ENSINO MÉDIO

TABELA 01:

Conclusões do ensino médio nos anos letivos anteriores ao início previsto para o curso

X

ANO	SITUAÇÃO NOS ANOS ANTERIORES	
	CONCLUINTES	VAGAS OFERECIDAS
	dados incompletos	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

INDICADOR 02 - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NOS CONCURSOS VESTIBULARES DOS TRÊS ANOS ANTERIORES AO PEDIDO.

TABELA 2: Relação candidato / vaga nos concursos vestibulares, nº de cursos, matrículas e formandos no curso e na região.

ANO/QUESITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/ VAGA	NÚMERO DE CURSOS	MATRÍCULAS	FORMANDOS
1993	7,18	04	2801	273

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

INDICADOR 03 - IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONÔMICO DA REGIÃO, COM BASE NAS INFORMAÇÕES DO MERCADO DE TRABALHO

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito : A entidade já tem tradição na formação de tecnólogos em administração hoteleira (superior de curta duração) e com novo curso superior de longa duração e abordagem mais ampla (pedagógica) refletirá sem dúvida os dados apresentados sobre as expectativas do mercado hoteleiro.

II - DO CURSO/HABILITAÇÃO

1) Projeto Pedagógico e caracterização do Curso

Aspectos relevantes	A	B	C	D
- Bases Filosóficas e Sociológicas: concepção e denominação		X		
- Missão			X	
- Objetivos		X		
- Perfil Profissiográfico	X			
- Organização curricular	X			
- Linhas curriculares	X			
- Sequência horizontal e vertical dos conteúdos programáticos		X		
- Conformidade com o currículo mínimo	X			
- Compatibilidade entre os objetivos, perfil e grade curricular	X			
- Distribuição de carga horária entre as disciplinas de formação básica, profissional e complementar de acordo com a resolução do CFE	X			
- Flexibilidade curricular	X			
- Dimensionamento da carga horária por disciplina	X			
- Adequação da bibliografia aos ementários propostos		X		
- Interação teoria/prática ao longo do curso		X		
- Estágio Supervisionado		X		
- Trabalho de Conclusão/Relatório de Estágio como requisito para obtenção do grau		X		
- Integração ensino, pesquisa e extensão				X
- Dimensão das turmas (teóricas e práticas) para diferentes disciplinas	X			
- Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão				X
- Caráter Inovador do Currículo Proposto	X			

Conceito Global do Projeto Pedagógico:

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

2 - Qualificação do Coordenador do Curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

3 - CORPO DOCENTE

3.1 - Qualificação/titulação do corpo docente

Titulação	Qtde	% do Total
Graduação	6	35
Especialização	8	47
Mestrado	3	18
Doutorado	0	0
Total	17	100

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

3.2) - Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

3.3) Política de remuneração de docentes

Justificativa do conceito : Trata-se de organização pública federal sem critérios de política federal definida mas acima (atividade de ensino) dos padrões das IES particulares, em geral.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

3.4) Adequação do corpo docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

3.5) Quantidade de disciplinas ministradas/docentes

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4- Biblioteca

4.1 - Acervo

Disciplinas	Livro-texto	Total de exemplares no acervo
informações não ordenadas		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Espaço físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e grupo
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações
03. Catalogação do acervo nas normas de serviços bibliográficos
04. Existência de espaço físico e material adequado
05. Informatização do acervo
06. Informatização: do acervo e bases de dados
07. Informatização: do acervo, base de dados e acesso a INTERNET
08. Filiação Institucional a entidade de natureza científica
09. Forma de acesso e empréstimos (horários etc)
10. Facilidades de reservas
11. Qualidade da catalogação e disposição do acervo
12. Qualificação técnica dos servidores
13. Plano de expansão

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

5 - Infra-estrutura física

5.1) Tecnológica: Laboratório(s) de computação

Equipamentos	Quantidade
Terminais de Workstations	-
Microcomputadores	10
Outros	-
Total Geral	10

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐



5.2) - Política de uso do(s) laboratório(s).

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

5.3) Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares disponíveis às necessidades das disciplinas e pessoal técnico de apoio:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

5.4 - Laboratórios, salas de aula e instalações em geral

ITENS
01. Espaço físico disponível adequado ao número de alunos por turma e atividade proposta
02. Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência do aluno
03. Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, pequenos e grandes grupos
04. Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem
05. Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto
06. Informatização dos laboratórios e acesso à base e à rede Internet
07. Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, discentes e funcionários
08. Instalações especiais
09. Existência de convênios para uso de instalações/equipamentos
10. Pessoal de apoio adequação/quantidade
11. Plano de expansão
12. Qualificação técnica dos servidores

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A - D)	PESO
1. Necessidade Social do Curso		
1.1 Conclusões no ensino médio	C	1
1.2 Projeções do ensino médio		1
1.3 Relação candidato/vaga	A	1
1.4 Importância do Curso para a região	B	1
II -Curso/Habilitação		
1. Caracterização do curso		1
2. Projeto pedagógico do curso	A+A	2
3. Qualificação do Coordenador	C	1
III. Corpo docente		
1. Qualificação/titulação do corpo docente	C+C	2
2. Política de aperfeiçoamento docente	A	1
3. Política de remuneração de docente	D	1
4. Adequação do corpo docente às disciplinas	C	1
5. Quantidade de disciplinas ministradas/ docentes	B	1
	A	
IV. Biblioteca		
1. Acervo	C	1
2. Infra-estrutura física, tecnológica e de RH	C	1
V. Infra-estrutura física/instalações		
1. Infra-estrutura tecnológica	C	1
2. Política de uso dos laboratórios	C	1
3. Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares e pessoal técnico de apoio	C	1
4. Salas de aula/instalações em geral	C	1

A atribuição do conceito global ao curso deverá levar em conta a importância relativa de cada um dos itens de avaliação, dentro das especificidades locais e institucionais. A obtenção de no mínimo conceito C nos itens abaixo é condição indispensável para que se possa atribuir o conceito global:

- Projeto Pedagógico
- Nível de Qualificação do Corpo Docente

O conceito global será atribuído, em primeira análise, pela MODA dos conceitos atribuídos em todos os itens avaliados.

Cabe observar que o conceito global não é o resultado de simples média aritmética dos conceitos parciais, mas sim representa a avaliação global dos especialistas, com as ponderações pertinentes a cada caso.

CONCEITO GLOBAL:

C

PARECER CONCLUSIVO: RECOMENDAÇÕES PARA A FASE DE VERIFICAÇÃO:

1 - A Instituição, deverá implantar, desde o início do curso, o mínimo de 2,5 de IDCD, Índice de Dedicação do Corpo Docente (de qualquer área) onde:

$$\text{IDCD: } \frac{4\text{TI}+3\text{TP}+2\text{H2}+1\text{H1}}{\text{TI}+\text{TP}+\text{H2}+\text{H1}}$$

TI: Tempo Integral (40h)

TP: Tempo Parcial (acima de 20h)

H2: Horista de 11 a 20h

H1: Horista até 10h/semana

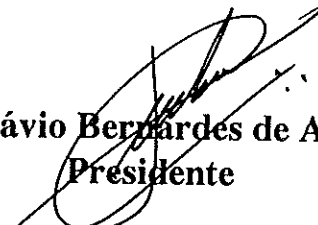
2 - A Instituição deverá apresentar um projeto de auto - avaliação de caráter permanente e abrangente que possibilite a constante melhoria na qualidade do sistema de ensino / aprendizagem. Principalmente durante a implantação do curso deverá ser enfatizado o diagnóstico da qualidade obtida, as ações daí realizadas, e a avaliação das conseqüências dessas ações, em documentos específicos.

3 - A Instituição deverá demonstrar efetivo envolvimento com a comunidade (empresas, órgãos de classe, associações e outras organizações nacionais e estrangeiras). Deverá ser verificada principalmente durante a implantação do curso em documentos próprios, a realização de atividades com a comunidade através de parcerias, convênios, pesquisas, etc.

A proposta apresentada pela entidade projeta uma proposta curricular que se afigura criativa e inovadora, considerando incorporar considerável experiência no ensino da administração hoteleira, no entanto ela apresenta insuficiência em diversos aspectos que se manifestam com muita peculiaridade em qualificação dos docentes e inclusive , do coordenador do curso.

Recomenda-se que quando do processo de verificação seja exigido um plano de aperfeiçoamento e capacitação do corpo docente.

Por outro dado, aspectos referentes à instalação e utilização de equipamentos sejam mais explicitados para não dificultar na prática a operacionalização do curso, a listagem sobre o acervo bibliográfico apresentada, na parte de interesse do curso, necessita de atualização(embora seja de boa facilidade), pois em sua maior parte é da década de 70/80.



Rui Otávio Bernardes de Andrade
Presidente

Alexander Berndt

Fabício Vasconcellos Soares

Luiz Gonzaga Godoi Trigo